



CUIDADOS CLÍNICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DHEG (DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ)

Clarissa Coelho Vieira Guimarães¹

Tereza Kariny Barroso²

Patrícia Alves Maia³

Auricélia Amarante de Andrade Costa⁴

Milena Mônica Mota de Almeida⁵

INTRODUÇÃO

A Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) é o distúrbio mais comum na gestação, ocorrendo habitualmente no final da gravidez, e caracterizado por manifestações clínicas associadas: hipertensão, edema e proteinúria, sendo estes chamados de tríade da DHEG. A classificação tem duas formas básicas: pré-eclâmpsia (forma não convulsiva marcado pelo início da hipertensão aguda após a 20ª semana de gestação e eclâmpsia, que é um distúrbio hipertensivo gestacional que se caracteriza pelos episódios convulsivos (REZENDE, 2011).

OBJETIVO

Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente com (DHEG).

METODOLOGIA

Trata-se de uma abordagem descritiva, qualitativa, tipo estudo de caso, tendo como sujeito da pesquisa uma gestante com diagnóstico de DHEG, desenvolvido em um hospital público de referência em obstetrícia em Fortaleza/CE, realizado no período do mês de março/2011. Os dados foram coletados mediante entrevista e busca ativa no prontuário, embasados na taxonomia da Nanda, em quem foram respeitados os princípios éticos.

RESULTADOS

DIAGNOSTICO: Risco para lesão (materna e fetal) relacionada com a pressão sanguínea elevada e os efeitos resultantes sobre a saúde materna e fetal.

INTERVENÇÃO

* Investigar a pressão sanguínea a cada consulta; comparar as leituras em cada braço, investigar a frequência cardíaca fetal;

* Questionar a cliente sobre qualquer queixa do sistema nervoso central, como cefaléias, alterações visuais, irritabilidade ou tremores;

* Continuar a investigar a presença de edema, especialmente nas mãos e face. Administrar medicação conforme prescrição médica.

DIAGNOSTICO : Conforto prejudicado relacionado ao risco de compressão da veio cava inferior

INTERVENÇÃO

* Estimular a gestante a repousar em decúbito lateral esquerdo (DLE); Assegurar que a cliente tenha repouso sem perturbação quanto possível.

DIAGNOSTICO : Nutrição desequilibrada menor que as necessidades corporais, relacionada à ingestão insuficiente de nutrientes para satisfazer as necessidades metabólicas

INTERVENÇÃO

* Controle da nutrição, assistência no auto cuidado da alimentação com uma dieta hiperprotéica e hipossódica, assistência para o aumento de peso e terapia nutricional.

CONCLUSÃO

Considera-se a importância da SAE ao paciente com DHEG, contribuindo na melhoria da qualidade de vida dessas mulheres e ainda dos nossos conhecimentos práticos e teóricos, favorecendo um cuidado qualificado, proporcionando respostas na recuperação dessa paciente.

REFERÊNCIAS

01. REZENDE, J.F.;MONTENEGRO,C.A. **Obstetrícia Fundamental**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

02. Ligações entre NANDA, NOC E NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem/ Marion Johnson. [et al.] ; tradução Regina Machado Garcez.- 2. ed.- Porto Alegre : Artmed, 2009.

03. ORSHAN, Susan A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

¹ Enfermeira. Mestranda em Mestrado Profissional em Terapia Intensiva. Especialista em Neonatologia. Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Regional da Unimed. clarissaknog@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda em Mestrado Profissional em Terapia Intensiva. Especialista em Neonatologia. Enfermeira do Hospital Infantil Albert Sabin drakarinybarroso@hotmail.com

³ Acadêmica e do 7º Sem. da Graduação de Enfermagem, FANOR – Faculdade Nordeste, Fortaleza-CE patriciamaia@netbandalarga.com.br

⁴ Acadêmica do 5º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO. auricelia.amarante@gmail.com

⁵ Enfermeira. Enfermeira do Hospital Antônio Prudente. milenammota@yahoo.com.br

